

A) 6241

KÁTIA LUDOLF/AT



As ruas calçadas são uma das vantagens de Porto Canoa, que está completando 20 anos

Seu desejo não pode esperar.

APROVEITE PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO DA LINHA 2000.

Plantão

Neste Sábado e Domingo até as 17:00h
Av. Fernando Ferrari, 2225 - Goiabeiras - Vitória/ES


VERSÁTIL

SUA LOJA EXCLUSIVA

Todeschini

VITÓRIA 327-5200 • VILA VELHA 340-1000 • SERRA 328-1500

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR • LIGUE: 327-4387

versatil2000@zaz.com.br

Porto Canoa terá visita de A Tribuna

A partir de segunda-feira, a equipe do jornal vai mostrar as vantagens e desvantagens de se morar no bairro

A equipe de A Tribuna com Você vai estar em Porto Canoa, na Serra, a partir de segunda-feira. Até sexta-feira, os moradores do bairro poderão apontar problemas e fazer reivindicações.

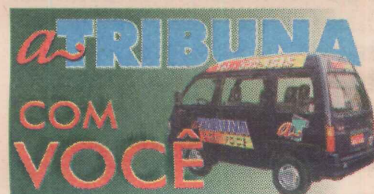
Através das reportagens, os leitores de A Tribuna também conhecerão a economia, história e cultura do bairro. Todos os problemas apontados pelos moradores serão discutidos com os órgãos competentes.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal da Serra (PMS), o conjunto habitacional Porto Canoa foi aprovado no dia 6 de julho de 1979, através do decreto de número 076.

Localizado numa área de 615 mil metros quadrados, o bairro situa-se entre Mata da Serra, Eldorado, Serra Dourada III, Parque Residencial Tubarão e Parque Residencial Mestre Álvaro.

O último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1996, mostrou que havia 5.314 habitantes em Porto Canoa.

Há 10 anos, as previsões para o futuro do bairro eram de que seria considerado nobre em termos de valorização imobiliária. A maior dificuldade para que isso



se concretize hoje é a distância, pois fica a 27 quilômetros da capital.

Apesar de ter sido apontado pelos moradores como um bairro privilegiado, já que possui ruas calçadas, comércio intenso e unidade de saúde, existem algumas deficiências que eles querem ver resolvidas em breve.

Uma delas diz respeito à escola pública estadual Hilda Nascimento. A população está revoltada com a retirada do primário e do curso profissionalizante que eram oferecidos por lá.

“As crianças agora têm que andar até Mata da Serra e é longe para elas. Nós precisamos também do curso profissionalizante e de uma pré-escola. Meu filho de cinco anos não está na escola porque não posso pagar uma particular”, lamentou a dona-de-casa Luzia Cláudia Fagundes de Almeida, 29, mãe de duas crianças de cinco e sete anos.

Oriente, agora, quer soluções

Os moradores de Oriente, em Cariacica, elogiaram o trabalho de A Tribuna com Você no bairro, durante uma semana. Eles querem agora que seus problemas sejam solucionados.

A costureira Neide Maria Barros, 34 anos, contou que ficou muito orgulhosa de ver o bairro onde mora sendo destaque nas páginas do jornal A Tribuna.

“Eu já leio A Tribuna há bastante tempo, é o jornal que mais gosto. Quando soube que vocês viriam aqui, nem acreditei. Nós temos muitos problemas, mas também coisas boas que eu gostaria que todo mundo ficasse sabendo”, disse.

Neide comentou, ainda, que reportou todas as matérias publicadas e vai arquivá-las numa pasta, para que no futuro possa relê-las e ver o que mudou em Oriente.

“Nós reclamamos, a prefeitura prometeu, mas só o tempo vai mostrar se foi cumprida a palavra. É bom para a gente saber em quem está votando. Com certeza, o projeto de vocês é muito importante”, ressaltou.

Os principais problemas mostrados nas reportagens foram as ruas sem calçamento, o valão que corta o bairro, e que transborda quando chove, e a falta

de creches públicas.

Segundo o presidente da Associação de Moradores, João Batista Bernardes, já existe um projeto encaminhado na prefeitura, desde 1997, para que sejam feitas drenagem e pavimentação das ruas Santa Clara e Jerusalém, as mais problemáticas.

“O processo é o número 1.569/97 e tem até orçamento. O serviço ficaria em torno de R\$ 98.469,44. Outra coisa é sobre o cemitério, que não tem muro. Às vezes, rolam uns crânios de lá”, afirmou.

Bernardes fez questão de falar sobre o posto médico, uma das boas coisas que Oriente possui. O posto funciona na sede da Associação de Moradores e é mantido pela comunidade juntamente com a prefeitura.

Lá, as pessoas podem encontrar um médico geriatra, que também atende como clínico geral, um pediatra, uma enfermeira, além de serviço de nebulização. Existe, ainda, um projeto para colocar um setor de curativos e vacinação diária no posto.

“Nós temos um projeto para ampliar o posto, que já foi colocado no orçamento de 99. Nós precisaríamos de R\$ 15 mil para isso”, disse Bernardes.